

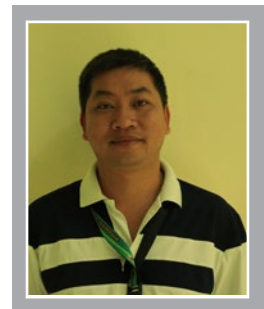
Aprender as experiências da liderança servidora

“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos nomeei para que vades e deis fruto - fruto que perdure - e para que tudo o que pedirdes em meu nome, o Pai vo-lo conceda”.

(Jo 15,16)

Ir. Nguyen Duy Binh

Gestor de projeto Ta Do
Distrito Asia, Vietnam



No início, quero partilhar algumas ideias e a minha compreensão dos valores, para ser um bom líder e um líder profético na comunidade ou no ministério. Assim, na minha opinião, há algumas atitudes e valores que nos podem ajudar a ser um bom líder, tais como:

- Reconhecer a nossa identidade cultural: precisamos ter consciência da nossa maneira de pensar, de sentir e de ser, e de conhecer os nossos valores pessoais, sociais, familiares e comportamentais. A partir desse conhecimento, podemos compreender melhor o nosso irmão na comunidade, quando partilhamos uns com os outros.
- Ser sincero e transparente: podemos exprimir-nos com transparência e sem fingimentos, com verdade e honestidade, uns com os outros em nossa vida quotidiana.
- Aceitarmo-nos a nós próprios: como bons líderes na comunidade, temos de aceitar as nossas próprias possibilidades e limitações, para trabalharmos em nós próprios, através da autorreflexão.
- Ter uma mente aberta: a liderança profética precisa modificar e adaptar as nossas opiniões de forma que seja consistente com as nossas próprias crenças, de acordo com as circunstâncias e situações que rodeiam a nossa comunidade a missão.

Assim, a partir de alguns valores acima referidos e da minha percepção, gostaria de partilhar a minha pequena compreensão e experiências sobre a liderança servil. A minha partilha basear-se-á no fundamento bíblico da liderança servil no Evangelho de **João 13:3-15**; e lavar os pés era uma prática comum quando se entrava numa casa. A forma como Jesus serve os discípulos e todas as pessoas, que encontrou no seu ministério é apenas um caminho para a liderança e o serviço a todas as pessoas em qualquer situação. No caminho do seu ministério. Jesus mostrou aos discípulos

como servir uns aos outros, sem medo ou receio, mas servindo com amor e fraternidade. Jesus ensinou os discípulos a serem humildes, a servirem-se e a escutarem-se uns aos outros, mesmo que os discípulos não conseguissem compreender. Através das suas acções e do seu comportamento, Jesus quis mostrar-nos que a liderança não é fácil, mas que a ela é a forma de estarmos uns com os outros e de nos ouvirmos em qualquer situação da vida quotidiana.

Além disso, o Padre Champagnat deveu muito ao sucesso do seu ministério e, na fundação do seu Instituto e do seu ministério, é um bom exemplo da sua forma de liderança. Assim, há algumas lições que aprendi dessa liderança do Padre Champagnat:

- Escuta e empatia
- Relação de cura
- Desenvolver e encorajar os outros
- Criar um espírito de família
- Ter iniciativa, confiança e determinação
- Agir com simplicidade.

Assim, a liderança profética é uma das partes mais importantes da formação dos irmãos. Será muito útil para os irmãos, no futuro, tornarem-se bons líderes proféticos. O curso ajuda-nos a saber como liderar os outros, à maneira de Jesus e Maria, na nossa vida quotidiana. Assim, relacionando com o meu ministério, quando pela primeira vez fui para esta missão, tive muito medo e preocupação, no primeiro encontro com estas pessoas. preocupado por eu poder ser preso pela polícia, ou que estas pessoas pudessem lutar, contra mim, e mais ainda medo e preocupação com este lugar. Apesar de toda esta preocupação e medo, tentei obter mais informações sobre pessoas, sobre suas vidas, empregos e coisas importantes, tais como os seus filhos, estudos e educação, e passei várias vezes a visitá-los. Assim, tornar-se um bom líder não é fácil, muitos desafios e dificuldades surgem para todos os que são líderes. No caminho da liderança profética, um líder precisa compreender e estar alerta em todos os casos da vida da comunidade, da vida social e da sociedade de cada membro da comunidade.

No Evangelho, Jesus disse: Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Marcos 10:45). A partir daí, Jesus é um bom exemplo para eu me force a mim próprio, o meu coração, a estas pessoas, e venha servi-las, servir



e salvar a sua vida. Esta é uma verdadeira missão que Jesus e Marcelino querem que eu e todos os irmãos façamos. É por isso que quero dar meu coração e minha vida para servir e ser como eles, estar com os pobres e na educação das crianças. Seguindo os passos de Jesus e Marcelino, servir os pobres e as crianças é uma missão fiel, para fazer com que Jesus conheça e ame todas as pessoas. Assim, a partir dos pobres, posso ver a fé de Jesus neles e o sofrimento de Jesus quando morreu na cruz, e quando trabalho e os sirvo, posso sentir a felicidade deles, unidos e fiéis ao amor de Deus na sua vida quotidiana. No entanto, a minha missão é sempre a de atender às necessidades dos pobres, das crianças, e de os servir como meus irmãos e irmãs, como espírito de família.



Por fim, para terminar a minha partilha, gostaria de aproveitar de algumas ideias da partilha do Ir. David Hall sobre a liderança profética da sustentabilidade, sobre a Esperança e a humildade, sobre a liderança profética:

- A esperança é o sentido último da minha existência no seio da rede de relações que caracteriza a minha vida, que é de relação e de alcance universal.
- A esperança cristã ultrapassa as possibilidades do secularismo. A esperança está relacionada com Deus, com o passado, o presente e o futuro, envolvendo o universal
- A esperança cristã implica a perspectiva do futuro, da expectativa e da realização da humanidade
- A fé pode levar-nos a uma verdade mais profunda da realidade. Deus está nesta realidade.
- A esperança é uma recetividade ...que nos leva a um lugar desejável, na graça.

Não esperamos sozinhos, e não esperamos apenas por nós mesmos, mas também esperamos uns pelos outros. Assim, como irmão de Champagnat, nossa missão é tornar Jesus conhecido e Amado, levar a Boa Nova aos pobres e às pessoas de todo o mundo que é o principal objetivo do marista de Champagnat, e viver a simplicidade, servir e estar com eles, viver como eles e fazer a vontade de Deus na maior parte de nossa vida e missão. Além disso, acompanhar as crianças nos caminhos de Deus, proteger e cuidar dos pobres nas mãos de Deus, e levar Jesus a todas as igrejas. Assim, todas as pessoas saberão como Jesus nos am.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it